

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Matadinhos; Taboeira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	10\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

SANTA JOANA

Aveiro vai realizar brilhantes festas em honra da Princesa Santa, devendo a elas assistir o sr. Cardial Patriarca.

Nos dias 7, 13, 14, 15, 16 e 17 de Junho próximo, Aveiro estará em festa para homenagear com fervor religioso a virtuosa filha do rei D. Afonso V, princesa e santa que a gente da nossa região tanto adora e têm orgulho de Ela viver e ter morrido na linda cidade da Ria. Padroeira, pois, do povo de Aveiro, as festas em sua honra vão revestir grande imponência, devendo assistir o sr. Cardial Patriarca e outras altas individualidades da Igreja.

O programa está definitivamente elaborado. No dia 7 de Junho iniciar-se-ão as festividades religiosas com uma novena na Igreja de Jesus—famosa pela sua riquíssima talha dourada. Nos dias 13, 14 e 15 haverá pregação pelo sr. D. Manuel Ferreira da Silva, bispo del Gerza.

No dia 15 haverá, às 9 horas, missa campal na «Avenida das Tílias» do Parque Infante D. Pedro, celebrada pelo sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo Bispo de Aveiro, a quem se deve o revigotamento do culto pela Santa, seguindo-se uma grande peregrinação diocesana ao belo tumulo onde se guardam os despojos da Princesa Santa. As 14,45 h. na estação de caminho de ferro, haverá a recepção ao sr. Cardial Patriarca, que vem presidir às festas, seguindo-se uma sessão nos Paços do Concelho. Às 20 h. na «Casa de Chã» do Parque, jantar de homenagem ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

No domingo, 16, às 10, organizar-se-á um cortejo que conduzirá o sr. Cardial Patriarca da Igreja paroquial de Vera-Cruz até à Sé Catedral. Depois, às 11, haverá pontifical segundo o rito da Capela Sixtina, e, às 17, procissão de Santa Joana—a mais imponente entre as afamadas procissões que se realizam em Aveiro—presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Nela tomarão parte todos os prelados que vêm assistir às festas, as autoridades civis e militares, os dominicanos, o clero, os seminaristas e as irmandades. À noite, no Jardim Público, efectuar-se-á um brilhante festival popular.

Pelas 21 horas do dia 17 realizar-se-á um sarau de gala no Teatro Aveirense e haverá também uma exposição biblio-icnográfica sobre a Princesa Santa Joana, no salão nobre do Governo Civil.

Aveiro prepara se, pois, para realizar com o maior brilho as festas em honra da Santa Princesa.

AS Festas Centenárias

Aproxima-se a hora grande do início das festas comemorativas da fundação da nacionalidade e da nossa independência.

Séculos e séculos de história pátria que vão passar pelos olhos dos portugueses, como um *ecrin* de maravilha onde a raça, altiva e heróica, se projecta como figura de epopeia e de lenda.

A *Exposição Histórica do Mundo Português*, obra gigantesca que o mundo vai admirar e que há-de constituir justificado orgulho para todos os portugueses, é alguma coisa de extraordinariamente bela sob todos os seus aspectos e significados.

Falemos, agora, copiando d'um confrade amigo:

«Portugal vai fazer anos—lembrar a seus filhos seu passado de glória, sua certeza calma no presente, sua esperança firme no futuro. Mas não significa que com o rolar dos séculos ele envelheça. Não; pelo contrário.

Os anos que passam retemperam-no e revigoram-no. À sua mesa, para o festejarem e aplaudirem, sentar-se-ão seus filhos dilectos. Portugueses dispersos pelo mundo, erguerão suas taças, brindando pela prosperidade da Pátria imorredoura. Emisários de outros povos e outras raças, virão até nós lembrar-nos a sua amizade, agradecer mais uma vez o que fizemos por eles, quando espalhámos civilização, fé e cultura.

E todos serão recebidos condignamente, conduzidos ao altar da Pátria, para que as sombras dos que pereceram e são imortais lhes agrade-

çam e os abençoem! . . .

O outrora partiram caravelas em pesquisas audaciosas; alcançaram terras de gentes e usos que desconheciam.

A cruz ao alto clareava-lhes a passagem iluminando campos vastos onde faziam sementeira de fé e civilização.

Rebentaram as sementes, e com o tempo amadureceram os frutos. Hoje, em tributo de reconhecimento, virão até nós mensageiros de povos que colonizámos e fizemos fortes.

O Brasil estará connosco. Mais que nenhum outro povo ele sabe quem somos e quem fomos; ele conhece bem o rasto de heroísmo que deixámos em suas florestas gigantes.

As pedras velustas de suas cidades são testemunhos mudos de quanto fizemos para o erguer num pedestal de civilização e riquezas. O Brasil é nosso irmão.

Virá juntar-se-nos para homenagear o Portugal de outrora—o Portugal que o descobriu, o Portugal de Alvares Cabral; virá juntar-se-nos para homenagear o Portugal presente, continuação digna do passado,—o Portugal de Salazar.

Incitar-nos-á com a sua presença, a continuarmos na rota gloriosa que traçámos, sem temores nem desfalecimentos. Ele está connosco, com a sua força e a sua riqueza. Nós estamos com ele, com a nossa vontade indomável de continuarmos *Senhores* do nosso império.

Queremos que as águas que nos acariciam pelas praias vão de longada sussurrar ao Brasil a mensagem que lhe enviamos: *Obrigado, Irmãos.*

ECOS & NOTÍCIAS

ANTÓNIO PEREIRA DUARTE

Depois de terem chegado de Lourenço Marques, onde é estimado 1.º apontador da Câmara Municipal daquela cidade; e estarão umas semanas no Cabeço de Cacia em visita a sua extensa família, retiraram-se à dias para a Figueira da Fóz, o nosso prezado caciense sr. António Pereira Duarte, sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Fernandes Teixeira e seus predilectos filhinhos. Ao nosso conterrâneo, sua Ex.ª espósa e filhinhos, que na Figueira da Fóz contam em estar largo tempo, desejamos uma feliz viagem.

BAILES

No Salão de Festas do «Club Recreio Caciense», realiza-se no próximo domingo uma grandiosa *soirée dançante* dedicada aos sócios desta colectividade.

A este baile, que é abrilhantado pelo «Grupo Musical Caciense», deverá afluír grande número de madamas desta região.

Também no passado domingo, conforme anunciamos, realizou-se uma grandiosa *soirée dançante* abrilhantada pelo magnífico grupo musical *Papagaios Jazz* de S. Bernardo, que fizeram do seu repertório algo de importante e valor musical.

Vestiu se mais uma vez de galas o «Club Recreio Caciense», por ver dentro das suas salas uma satisfação e alegria amena entre toda a mocidade que enchia por completo o grande salão de festas deste Club.

Aos «Papagaios Jazz», enviamos as nossas sinceras felicitações por verem coroado do melhor êxito todo o seu esforço. E à Direcção do «Club Recreio Caciense», encorajamo-la para que faça por ter sempre dentro das suas parêdes, música de verdadeiro valor como a que no último domingo ali se fez ouvir serenamente.

COSTUMES FINLANDESES

Dois costumes finlandeses cuja divulgação chega até nós:

Todo o finlandês deve comer um pouco de resina de pinheiro no dia em que atinge dez anos de idade, se quer conservar a saúde para toda a vida.

Os primeiros flocos de neve são, todos os anos, apanhados pelas raparigas finlandesas que preparam com a sua água o perfume destinado ao dia do casamento.

Lêr e propagar o «Ecos de Cacia», é um dever de todo o cidadão.

ANO AGRÍCOLA

Apresenta-se pouco promissor o ano agrícola nesta região. As chuvas caídas quasi que ininterruptamente desde meados de Abril não só atrazaram as sementeiras de milho e plantações, como danificaram bastante todas

as que já estavam feitas.

Todas as vinhas, a-pesar-dos frequentes e dispendiosos tratamentos cúpricos, estão atacadas de mildio.

O granizo que últimamente nos tem visitado, tem dado causa a grandes prejuizos na região do Baixo Vouga.

AS RUAS DE CACIA

Como a Dig.ª Junta da Fréguesia de Cacia tenha ordenado a limpeza em algumas das ruas da nossa terra, novamente lembramos toda a conveniência na retirada dos entulhos para sitio onde possa ser útil.

A fuga

Nunca mais, nunca, os teus pequeninos lábios, procurarão junto dos meus, um daqueles beijos que às vezes nos faziam esquecer de que afinal eramos tão inteiramente diferentes...

São trez horas. Ela dorme sossegadamente recostada naquele amplo almofadão de seda verde que eu a sorrir lhe ofertei no dia das suas desas-sete primaveras.

Pé-ante-pé, como um ladrão, fujo do quarto e salto por aquela janela que tantas vezes escalei quando seus pais eram vivos. Olho mais uma vez para os seus cabelos doiro e, com medo de partir, de a deixar para sempre, entregue ao mundo, certo de ser também um monstro como eu, corro doidamente não sei para onde...

Billham no ar as estrelas e no peito ofegante empali-tece um amor que já morreu...

A manhã quando ela bonequinha alorçada, acordar dos seus lindos sonhos infantis, vai reparar que ao lado dela, no meu lugar e em cima do meu almofadão, ficou um cartãozinho que dizia assim:

Já te não quero!

Lisboa, 6-5-1940.

Júlio Barreiros.

Darlan

Almirante-Chefe da Esquadra francesa

Existe em Paris, na Rua Royale, uma casa modesta com um pequeno jardim, onde têm a sua sede um dos mais poderosos departamentos do Estado.

É dali que são irradiadas ordens para toda a Esquadra Francesa, e o homem que o dirige, ou para melhor dizer, que é toda a sua alma e nervos, é o almirante mais novo do mundo e chama-se François Darlan.

Tão frio e enérgico como modesto e imperturbável, Darlan têm uma larga folha de serviços, os mais brilhantes, destacando-se todavia a sua valiosa cooperação na Grande Guerra, especialmente como oficial de artilharia, na frente de Verdun.

A gloriosa bandeira tricolor, que têm tremulado sempre triunfante nas maiores batalhas, têm em François Darlan um dos seus melhores defensores, alma de patriota, que sabe honrar o alto cargo que ocupa no seu país. É que Darlan, o homem que soube fazer ressurgir, na hora mais grave da História da sua Pátria, a frota de guerra francesa, empunha actualmente o bastão de Almirante em Chefe da Esquadra Francesa.

É a essa grande figura de Marinheiro que a «Colecção Amanhã», dedica o segundo número da série de «Biografias da Actualidade», iniciada com êxito pela figura gigantesca de Churchill.

A de François Darlan é devida à pena brilhante do imminente académico Claude Farrère, que nos mostra a sua forte personalidade, sob todos os aspectos, até mesmo o mais íntimo.

Como o primeiro número, este que a *Colecção Amanhã* vai publicar em breve, custa apenas 3\$00 a pesar de ter maior número de páginas e de ser ilustrado com oportunas e belas fotografias. Aceitam-se pedidos para o envio de exemplares desta *Colecção* contra reembolso, sem acréscimo de despesas.

Rua do Diário de Notícias, 113 — LISBOA.

Páginas Campestres

Alegres, entre as espigas, mesmo em noites de luar, cantai com devoção vossas cantigas oh! raparigas do meu lugar. Bailando, de pernas ao léu, nem reparais que no céu as estrelas vos 'stão a contemplar; e alegres, entre as espigas, nem dais pela presença das urtigas que as pernas vos vão picar. Que ventural Que paz! Mas que recolhimento! Que sublimes, na aldeia, as belas madrugadas! São lindas como os lábios das moçoilas, tão vermelhos, quais papoilas. Cachopas folgai, folgai, paixões leva-as o vento, e o que lá vai, lá vai... mas ao menos deixai que durmam as enxadas que hão-de cavar a terra aonde o sementeiro há-de lançar o trigo com carinho, com amor, com bastante devoção; o trigo que nos há de dar o pão. A aldeia, como é bela! A aldeia como é linda! vale o mais rico tesoirol vale mais que todo o ouro, vale muito mais ainda. Nas searas, o trigo imp'ldo pelo vento, faz me lembrar n'um momento as ondas do vasto mar. Também as águas da fonte que fica ao sopé do monte, quando estão a correr fazem-me recordar rouxinóis a cantar. Tem profundo sentimento, p'las Avé-Marias o toque dos sinos; são emocionantes hinos. Reza-se nesse momento, e de mãos postas, e a fitar os ceus, soltam os aldeões louvôrs a Deus. E respeitando a santa religião dos lábios dos humildes aldeões saem as orações resadas com profunda devoção.

E quando à noite então trilam os grilos, e os mochos 'stão a piar, confundindo aqueles pios e aqueles trilos co'a aldeia toda a cantar! E quando rompe o dia? Que linda policromia! O vermelho das papoilas faz-me lembrar os lábios das moçoilas; e os malmequeres brancos, e amarelos! e os girasóis vaidosos, e tão belos quando estão ao sol virados? Tudo isto quadros pintados pela vasta natureza que contem tanta beleza! Nas aldeias, até o vendavál, é deveras magestoso. O vento a sibilar atravessando os trigais, os pomar's, os milharais, soprando sempre furioso até que vá cessar suas fortes rajadas. Começa a chuva a tombar deixando as terras todas inundadas. Ruge o trovão fazendo eco na serra, e enquanto os astros 'stão todos em guerra, os aldeões com fé, e com amor, de joelhos no chão pedem a protecção do Supremo Creador. Este quadro, a- pesar- de triste, é curioso.

Raparigas, raparigas, correi, saltai, brincai entre as espigas dai graça, vida e encanto à vossa aldeia e quando acabar a ceia hide p'ra a eira dançar. Deixai sair as cantigas, dos lábios frescos, rosados, p'ra que aos vossos conversados possam mais agradar cantai, folgai, bailai, paixões leva-as o vento, e o que lá vai... lá vai.

Alto Mar, 1940.

Mantas Massano.

QUEIMA DAS FITAS

CONVOCAÇÃO

Senhoras e senhores! Portugêses!
Finos cidadãos! Rudes montanheses!
Sabeis o que é Coimbra? A Academia?
Vivestes, por ventura, uma hora, um dia,
A beza das festas coimbrãs,
Divino sorrir de môças louças?
Ouvistes amôr de lábios corados,
Que fazem esquecer pecados passados,
Promessas de noivas, sonhos ao luar,
Canções entoadas em triste cantar,
Tricanas famosas, guitarras gementes,
Serenatas lindas que lábios ardentes
Entoam sentidos com todo o ardor?
Sabeis, por acaso, o que é o amôr,
Resado baixinho como um queixume
Por bocas lindas que exalam perfume?
Sabeis o que é a vida, o que é folgar
Sem sombra de dor que possa parar,
As febris e ardentes pulsações.
Que em peitos amantes, batem corações?

Ainda Coimbra, cingida de ameias,
Com tôrres altivas, belas, rendilhadas,
Com portas medievas, que grossas cadeias
Fechavam ao luar; ainda Coimbra
Lembrava a lenda de moutas encantadas,
Que penaram de amôr p'lo Mondego amante;
Ainda Coimbra, em tempo distante,
Bordava canções, sentidas, chorosas,
Com o amor de Pedro pela aia linda,
E já a Academia, em ceias faustosas,
Com versos suaves e loucas guitarradas
Cantava o amor de meigas tricanas,
De sorrisos de ouro e caras maganas.

E vós, fiéis ao passado, à tradição,
Vinde a Coimbra, como vossas avós
Outrora vieram à Meca do amor!
Trazei-lhe mais vida, risos em flor,
Trazei-lhe a alegria do vosso coração!
Vinde a Coimbra! Vinde até nós!

Jorge Lobo Coutinho

Cacia revestida de Luto

A- pesar- de 15 dias estarem decorridos, ainda existe em todo o povo caciense um verdadeiro pesar pela morte dos trez compatriotas e nossos conterrâneos. E, como na nossa desenvolvida notícia dada no último número notassemos algumas faltas, faltas essas de pouca importância mas que não caíram bem em alguns dos nossos leitores, rectificamo-las hoje para assim mostrar-mos aos mesmos que não é a má vontade como alguém nos quer atribuir.

Ei-las:

Luiz A. dos Santos

Nas dedicatórias deste malogrado jóvem, pelo facto dos seus condcentes se terem desviado dos seus lugares, ficaram sem a respectiva nota:

Reconhecimento sincero de Augusto Luís Marques Peça esposa e filho

Ultimo adeus de teu tio muito amigo
António dos Santos.

Manuel Duarte

Por falta de atenção na composição dos nossos apontamentos, ficaram por registar os dois turnos feitos por pessoas amigas.

1.º—José Rodrigues Teixeira, Casimiro Rodrigues Brisido, António Duarte e Jacinto Ventura da Silva.

2.º—Manuel Augusto Rodrigues Teixeira, Manuel Rodrigues Teixeira, Manuel Ventura Rodrigues da Silva (o Miguelis) e Serafim Nunes Ribeiro.

Bem assim como na igreja matriz teve officios de corpo presente por 6 sacerdotes.

Manuel Ventura da Silva

Também no funeral deste malogrado chefe de família,

REMOQUES

Quem haveria de pensar que, um simples lenço tabaqueiro tivesse o condão de modificar radicalmente a fisionomia económica, turística e até mesmo estratégica duma cidade? E quem te havia de dizer, oh!, linda cidade de Aveiro, que, graças a esse bemfazejo lenço tabaqueiro, serias tu que haverias de receber, a-par-de outras benesses com que a natureza te dotou, como sejam: o teu porto de mar—e o seu farol—, a tua pesca e a tua bem florecente industria do sal, mais essa que...

Mas, historiemos, mesmo que, em duas palavras este engraçado caso um tanto trágico cômico.

Nesse dia minha, José Estêvam, o nosso grande José Estêvam, de ir «infalivelmente» às Côrtes por causa de uma causa célebre, como fôsse, a passagem por Agueda ou Aveiro, do caminho de ferro. Ora, por obra e graça de gente de Agueda, a criada do grande tribuno tinha sido peitada para, atrazar o relógio e o almôço, emfim, sabotar, torpedear (como agora se diz) a chegada dele, a tempo e horas à Sala das Sessões. Mas, porque o «diabo também as tece», o que é certo, é, ter José Estêvam acordado em sobressalto; vê pelo relógio que ainda é cedo; mas, a altura do sol não está lá muito certa em relação ao mais e, talvez também por intuição, viu que... já seria tarde. Vestiu-se e almoçou à pressa e, ei-lo na rua, deabalada para as Côrtes. Notou o guarda-portão da Sala das Sessões, que José Estêvam não levava gravata, o que era contrário ao regulamento, que não permitia tal «desacato», o qual guarda lhe diz:

—V. Ex.ª não pode entrar na Sala!

Estupefação do grande paladino aveirense, que pergunta:

—Não posso entrar, porquê?

—Porque não traz gravata!

Apalpou o interpelado o pescoço e, viu que o guarda tinha razão. Não tem mais nada! Tira do bolso da sua sobre-casaca o seu enorme lenço tabaqueiro de côr berrante, passa-o em redor do pescoço, dá-lhe um nó à frente e...

—E agora, posso entrar?

—Agora, pode V. Ex.ª entrar.

Salta «ê!» por ali dentro como um bolide e, ao transpôr a porta, já lá a gritar: — Peço a palavra. Peço a palavra! Foi um, como que desabar das esperanças dos de Agueda, pois logo viram que, a passagem do caminho de ferro por lá, foi... um ar que lhe deu. E foi mesmo. Ora vejam, o que faz um simples lenço tabaqueiro!...

Seca & Meca.

Agradecimento

Maria da Costa Duarte e seus filhos, veem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela grave doença que vitimou o seu querido espôso e pai Manuel Duarte, bem assim às que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

A todos pois, que tão carinhosamente nos acompanharam na nossa dor, a expressão bem sentida da nossa profunda gratidão.

Cacia, 22-5-940

a- pesar- de ser em dia diferente àqueles, nos escapou pela malha o seguinte:

Teve officios de corpo presente pelos 6 sacerdotes que o acompanharam.

Que nos desculpem todos os visados.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 13 completou 3 risonhas primaveras o menino Hídio filho do sr. Manuel da Silva Castro e da sr.^a Joana da Silva Castro, de Esgueira.

—No dia 21 do corrente esteve em festa a casa do nosso estimado amigo e assinante sr. Francisco Maria de Campos Torres, 1.^o sargento da Armada aposentado; pela passagem do 59 aniversário natalício de sua dedicada esposa sr.^a D. Maria da Asceução Lopes Torres, residentes no Cabeço de Cacia.

—Hoje 25, estão de parabéns pela passagem do seu aniversário natalício a sr.^a D. Augusta Nunes da Silva Matos e a menina Rosa da Silva Matos, respectivamente esposa e filha do nosso amigo sr. José Maria da Silva Matos, industrial em Espinho.

—Também hoje está em festa a casa do nosso amigo sr. José Maria Martins da Silva, caixeiro de padaria em Lisboa, pela passagem de mais um aniversário de sua esposa sr.^a Maria Nogueira da Silva.

—Amanhã 26, completa 4 verdes aniversários o filhinho António do nosso assinante sr. António dos Santos Calado, industrial em Algés.

—No dia 28 está de parabéns pelo seu aniversário natalício, o nosso assinante sr. Armando do Carmo Tavares, de Sarrazola e estimado chefe do Posto Rádio de Bragança.

—Também no dia 28 completa mais um aniversário o nosso assinante e considerado sócio gerente da casa de sementes de Jerónimo Pereira Mendes & C.^a, rua dos Correeiros, 277—Lisboa, sr. António de Carvalho, para quem e por tal facto, vai um saudável abraço.

—Ainda neste dia 28 faz anos a sr.^a D. Maria Esteves da Silva, esposa do nosso amigo sr. Vitorino Esteves das Neves, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 30 completa mais um aniversário natalício a sr.^a D. Márcia Ruas Januário, esposa do nosso amigo sr. Daniel Januário, residentes em Algés.

—Também neste dia 30 completa 10 risonhas primaveras a simpática menina Maria Joaquina Pereira da Silva, filha do nosso amigo sr. Tomé Marques da Silva, residentes em Lisboa.

—Ainda no referido dia 30 completa 8 anos o filhinho Armando do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 31 está de parabéns pela passagem do seu aniversário, o nosso assinante sr. Marcelino da Cruz, de Taboeira e industrial de padaria no Barreiro. Aos aniversariantes o «Ecos de Cacia» apresenta parabéns.

DOENTES

Encontra-se internada no Hospital Escolar de Santa Marta, de Lisboa, a menina Olívia Nunes Ferreira, filha do nosso amigo e conterrâneo sr. José Nunes Ferreira, que foi operada à penicilina. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde vai juntar-se a seu marido, nosso prezado amigo e assinante sr. João Emídio Lopes, retira-se amanhã, depois de aqui estar 15 dias na companhia de sua família e ter assistido ao funeral de seu pai, a sr.^a Ana da Costa Duarte Lopes.

Para esta nossa conterrânea, a quem agradecemos a visita que nos fez, vai o desejo de uma feliz viagem.

CASAMENTOS

É amanhã, dia 26, que em Coimbra, onde é empregado mecânico numa das Serralharias daquela cidade, realiza o seu enlace matrimonial o nosso amigo sr. Manuel Augusto Tavares, filho do também nosso amigo e assinante sr. Manuel Tavares e Gracinda Fernandes Tavares, industriais em Mesura; com a simpática e prendada menina Carolina Mana Pereira Gomes, filha do grande proprietário em Pé-de-Cão (Coimbra), sr. Joaquim Pereira Gomes e de sua esposa sr.^a D. Maria Mana Gomes.

Ao novo casal, o primeiro dos quais no passado domingo esteve entre nós a convidar sua família para assistirem ao seu enlace, auguramos uma prenhe lua de mel acompanhada de todas as felicidades de que os mesmos são dignos.

—Também deve ter lugar amanhã na igreja matriz da nossa freguesia, o enlace matrimonial da prendada menina Maria Simões Teixeira, filha do estimado lavrador sr. Manuel Simões Caetano e da sr.^a Palmira Simões Teixeira; com o nosso amigo sr. José Nogueira Simões, caixeiro de padaria em Tomar, filho do lavrador sr. Manuel Nogueira Simões e Maria Rosa Simões Ventura, todos da Quintã.

Para estes noventes, que vão fixar residência em Tomar, endireçamos as nossas felicitações, desejando-lhes um porvir de felicidades.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Casamento.—No passado dia 19, realizou-se neste lugar o casamento civil da simpática menina Vitória Dias Ramalha, com o nosso conterrâneo e amigo sr. Leonel de Bastos Pereira.

Serviram de testemunhas para este registo, a sr.^a Maria Dias Ramalha e seu marido.

Aos noivos, desejamos uma lua perene de felicidades, e que o futuro lhes sorria.

Desastre.—Na passada segunda-feira, dia 20, andando a sr.^a Maria Rosa Serôdia cavando terra para o sr. Ventura Rodrigues Soares, saltou-lhe uma foice de aço da enxada à vista, que a fez imediatamente largar o serviço e ir ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, receber o curativo necessário.

Louvamos a rapidez com que a sinistrada se dirigiu à consulta do distinto clínico.

Pescadores.—Na última semana, alguns dos pescadores deste lugar, taparam o conhecido caminho da (Matança), aonde apanharam grande quantidade de peixe.

E nós, santo Deus, a pagar o peixe que estes apanham tão fácil, por um preço exagerado.

O relógio da nossa Igreja.—Açabamos de ser informados de que a D.^{ma} Junta de Paróquia da nossa freguesia, que está confiada a cidadãos probos da nossa terra, está acaba de confiar a chave do relógio da nossa igreja ao «dr. Preguiça», chave esta que a muitos anos estava confiada com grande êxito para todos nós cacienses, mediante a módica importância de 80 escudos anuais ao velho sacristão sr. Silverio Marques da Cunha, importância esta que passou a favor do «Preguiça» que, para ficar bem de uma remendagem que fez, pois hoje se adianta a amanhã se atraza, o certo é que lá temos o almejado regulador do povo entregue a um... pobre diabo.

É como dissemos, desde que a «Preguiça» se apossou do relógio, este já mais entrará nos eixos.—C.

NOTÍCIAS DE MATROUÇOS

AGRADECIMENTO

A comissão executiva dos festejos realizados este ano a Nossa Senhora de Almieira, agradece muito penhorada as provas de consideração, estima, e confiança que nela depositaram os membros da comissão deliberativa das mesmas festas, ex.^{mos} srs. António Pereira Caetano Morais, António Gomes Gautier, José Gomes Gautier, Izaias Gomes Gautier, Manuel Pereira Júnior, e Manuel Marques da Silva, ausentes em Lisboa, onde são estimados proprietários, e grandes industriais de panificação, a forma deveras atenciosa e calvante como procederam para com a comissão executiva, dispensando-a de contribuir monetariamente para o grande deficit que os encargos da festa trouxeram, a qual seria a mais grandiosa que já aqui se teria realizado, se como já tivemos ocasião de o dizer, o tempo se não tivesse oposto à sua realização.

Agradecemos muito reconhecidamente ao sr. António Gomes Gautier, o seu leal cavalheirismo como sempre se houve, (e. é esta a sua divisa) junto da ex.^{ma} comissão de Lisboa, tratando de todos os assuntos que se prendiam com a realização das festas, transmitindo-os à respectiva comissão executiva, à qual honrou sempre, advogando a sua causa.

A comissão agradece também aos compatriotas ausentes em diversas localidades do país, a quem foram enviadas listas para subscrição, e bem assim a todos quantos concorreram com o seu auxílio.

Publicamos a seguir os nomes das pessoas a quem foram enviadas listas, e as respectivas importâncias entregues à comissão. A saber:

Barreiro—Izaias Gomes Gautier	304\$50
Coimbra—José Marques d'Oliveira Henriques	222\$00
Lisboa—António Pereira Caetano Morais	180\$00
» Gautier & Gautier	165\$00
» Manuel Maia da Cunha	80\$00
» » Júnior	20\$00
» dos Santos Neto	20\$00
Torres Vedras—Ferreira, Maia, Irmão Lt. ^a	90\$00
Setúbal—Eduardo Augusto Gomes	75\$00
» Salvador dos S. Barbosa	50\$00
» —Francisco Simões Cunha	20\$00
F. ^{ta} da Fóz—António Marques da Cunha	20\$00
Cascais—Ferreira & Irmão, Lt. ^a	30\$00
» Barbosa & Irmão, Lt. ^a	20\$00
Lamarosa—Manuel da Silva Samartinho	75\$00
Golegã—José da Silva Samartinho	50\$00
Total . . .	1.421\$50

Acrescentando o apuro da chamada esmola do S. Miguel, em milho, feijão, e dinheiro, e o rendimento da capela por ocasião da festa, houve ainda um deficit, de escudos 4.524\$00 que foi pago em partes iguais de 754\$00, pelos seis membros da comissão deliberativa, acima nomeados. A todos, a nossa gratidão.

José Tavares d'Oliveira
Mário dos Santos Moreira
Manuel Dias dos Santos
Manuel Ribeiro Guerra

AUSPICIOSO ENLACE.—Teve lugar ontem em Aveiro, a cerimónia do enlace matrimonial da virtuosa e prendada menina, Aurora de Jesus Maia, do próximo lugar da Preza, com o sr. Manuel Maia de Morais, deste lugar.

Ambos os noivos possuem qualidades que tornarão um casal cheio de felicidades. Parabéns.

DOENTE.—Encontra-se quasi restabelecido da doença que o reteve no leito bastante tempo, o nosso estimado amigo e homem de bem, sr. Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro. Estimamos.

FALECIMENTO.—Faleceu aqui no dia 21 p. p., uma erianzinha de poucos meses de idade de sexo feminino filha de Cesar Simões Pereira.—C.

Noticias de Uilarinho

Anos.—No passado dia 21, completou 30 aniversários o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Soares, marido da sr.^a Amélia de Jesus Barbosa, lavradores neste lugar.

—No mesmo dia 21, fez 5 primaveras a interessante menina Maria Odett dos Santos Costa, filha do proprietário da barbearia e alfaiataria desta povoação sr. Manuel João Alves da Costa e da sr.^a Angelica dos Santos e Silva.

Aos aniversariantes enviamos os nossos afectuosos parabéns.

Casamento.—Realizou-se no passado sábado, dia 18, o casamento civilmente da menina Angelica Tavares, filha do sr. Saul Tavares e da sr.^a Maria Ventura; com o sr. Joaquim Rodrigues Teixeira, filho do sr. Manuel Rodrigues Paula e da sr.^a Rosa Teixeira, (a Grã).

Em seguida a este registo, que se celebrou em casa dos pais da noiva, foi servido um luto banquete a toda a assistência, que decorreu na mais franca alegria.

Aos nubentes enviamos os nossos sineiros parabéns.

Taverna.—Em consequência de se ter formado neste lugar um grupo intitulado «Esgota Pipas», vai abrir novamente neste lugar a taverna da sr.^a Angelica Nunes Vieira, que já há tempo se encontra fechada.

Acautelem-se os «Esgotas Pipas», pois que agora são pipas de mais para esgotar!

Estadas.—Vindo do Porto, está neste lugar desde a semana passada o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva Torres, grande industrial de padaria naquela cidade.

A fonte do Salgueiral.—Gritos e mais gritos soam da boca dos Vilarinhenses, pedindo à Ex.^{ma} Junta da Freguesia de Cacia, a rápida reparação na fonte do Salgueiral, e a demolição urgente do muro frontal da dita fonte, que se encontra em precárias ruínas a muito tempo.

A pesar de alguém ter vindo ver e examinar esta fonte para mandá-la reparar, até à data nada fez. E o caminho desta fonte? Esse nem é bom falar, até nos revolta falar nisto.

Providências sr.^a Junta! Não queira que em volte a este assunto, agora tão discutido entre os habitantes deste pequenino mas honrado lugar!...—C.

Noticias de Angeja

Operação.—Segundo nos informam, foi operada num quarto particular do hospital de S. José, em Lisboa, no dia 18, a menina Beatriz Capela, filha do estimado angejense sr. Guilherme Dias Capela.

A esta menina, que nos dizem ser bem sucedida com a operação, desejamos o seu rápido restabelecimento; e à família Pires da operada, onde esta foi portar, reiteramos o nosso iouvor pela cooperação que tem dispensado à doente.

Estada.—Depois de ter passado 3 dias em Lisboa, onde foi de visita a sua irmã Beatriz Capela, já está em Angeja desde o dia 23, o nosso amigo sr. Arlindo Dias Capela.

Casamento.—No passado dia 15, realizou-se na igreja desta localidade, o enlace matrimonial da prendada menina Albertina dos Santos, filha do sr. Manuel Nunes Bonifácio e da sr.^a Maria dos Santos, estes do Fontão; com o sr. Manuel da Silva Godinho, filho do angejense já falecido sr. António da Silva G. dinho, e da sr.^a Maria José Leonor.

Aos nubentes, que fixaram residência na terra natal da noiva, enviamos os nossos parabéns.—C.

Noticias de Oliveirinha

Negociante de batata vigarisa-do quando pretendia entrar em sociedade dum vigéssimo da lotaria.—O sr. José da Cruz, também conhecido por (José Sem Peseçoço), residente nesta localidade, foi no dia 29 do passado mês ao Porto a fim de receber certa importância do seu negócio, mas, segundo ele diz, foi para Espinho com 2.500\$00 na algibeira para a feira que ali se realizava, e, dando umas voltas, apareceram dois homens que lhe perguntaram aonde podiam rebater um vigéssimo da lotaria premiada com 20 contos. O José da Cruz, indicou-lhes a Caixa Geral dos Depósitos, mas os vigaristas propozeram-lhe logo sociedade no vigéssimo, pois, com ele, eram quatro sócios e calhavam cinco contos a cada um. O (José Sem Peseçoço), vendo ali um belo negócio, aceitou logo imediatamente a proposta e ficou de posse da carteira dos vigaristas em troca da sua que estava recheada de notas boas, porque, enquanto a repartição não abria, desejavam fazer no mercado algumas transacções.

Os seus «sócios» foram a vidinha e o (Sem Peseçoço), após algumas horas, estranhando a sua demora, resolveu abrir a carteira da sociedade e nela apenas encontrou cartões e papéis de jornais, pelo que ocorreu ao Posto da G. N. R. queixar-se e não foi possível prender os espertalhões.

O José da Cruz viu-se na necessidade de pedir ao Chefe da Estação do Caminho de Ferro para lhe abonar a importância da passagem para regressar à sua terra.

O caso do (Sem Peseçoço) é para lastimar, porque fica sendo também o (sem carteira).—C.

Noticias de Taboeira

Subscrição aberta em Lisboa pelos Filhos de Taboeira para auxílio à Viúva de Estevam Ferreira, que se encontra com 5 filhos menores em precárias circunstâncias.

Carmindo M. Ferreira	10\$00
Manuel Marques Nunes	10\$00
Ernesto Marques Carvalhal	10\$00
Manuel Oliveira Nunes	10\$00
José Marques Guiomar	10\$00
Lizandro Nunes Marques	7\$50
Alfredo da Silva	5\$00
Manuel Oliveira M. Silva	5\$00
Manuel Maria M. Oliveira	5\$00
Manuel Marques Guiomar	5\$00
Emília Marques Nunes	5\$00
Victorino N. dos Santos	5\$00
José Marques d'Almeida	5\$00
Domingos Dias d'Oliveira	5\$00
António Manuel Rodrigues	2\$50
Sôma . . .	100\$00

Retiradas

Com destino a Arruda dos Vinhos, para onde se vão juntar a seu marido e pai, nosso amigo sr. Amadeu Marques Ferreira industrial de padaria naquela vila, retiram deste lugar no próximo domingo a sr.^a Rosa Nunes Ferreira e sua filha Damantina.—C.

Agradecimento

José António dos Santos, Naria Simões de Oliveira e mais família, agradecem extremamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada, o seu já mais esquecido filho, irmão e cunhado, Luiz António dos Santos, bem como a todos que no mais doloroso período da doença que o vitimou, se dignaram informar-se da sua saúde.

Para todos, pois, aqui expressam a sua mais profunda gratidão.

Cacia, 21-5-940

Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: "ANTIFUMO",
água dentífrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais Representantes no Norte
A. Dias & Santos L.^a **M. Salvador & C.^a L.^a**
Rua Augusta, 229 2.º R. de Santa Catarina, 627
LISBOA PORTO



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL.

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidas e higiénicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em **AZURVA** uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e ingleza, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 adiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

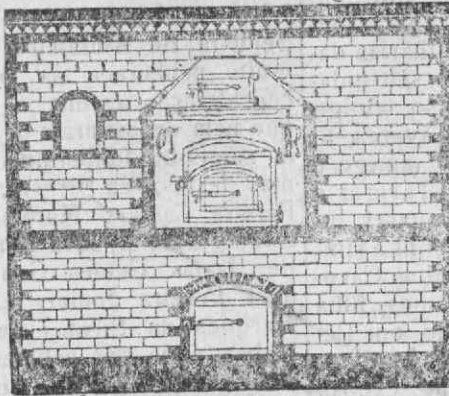
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidéz, bem assim como maceiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.
Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc. (244)

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—**Vila da Feira**

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em toda a parte. — **GAIA — PORTO**

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

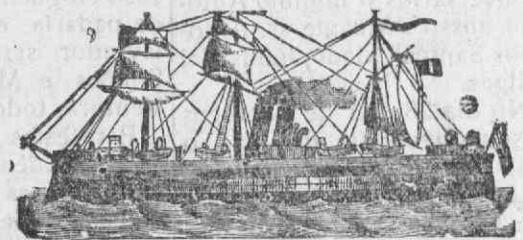
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

Passagens



Passagens

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom life.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecánicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionisio

Sucessor da antiga firma **António R. Lopes**
BORRALHA — ÁGUEDA

O antigússimo construtor **José Dionisio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz. (385)

Esta antiga e acreditada casa de **José Dionisio**, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, tableiros, portas de ferro para fornos, etc.

